



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

## **Proposta n.º 835/2024**

### **Adequação da rede da Carris às necessidades da cidade de hoje**

A atual rede da Carris, denominada de “Rede 7”, foi implementada em 2006, ou seja, há 18 anos.

Neste período a cidade mudou muito. Foram edificadas novas urbanizações, surgiram novos polos comerciais e importantes locais de concentração de emprego, ganharam importância diversos serviços públicos, de lazer, desporto e cultura, surgiram novas dinâmicas que resultam do usufruto da cidade e das suas diversas valências, alteraram-se os meios de mobilidade, com o desenvolvimento da rede do Metropolitano e a massificação da utilização de meios de mobilidade suave, alterou-se o tecido económico da cidade com o desenvolvimento do turismo, aumentou em muito o número de utilizadores dos transportes públicos.

Neste período, e pese embora estas modificações profundas da cidade de Lisboa e a crescente procura do serviço, a “Rede 7” não foi alterada de modo a acompanhar a referida dinâmica e a adequar-se a estas novas realidades. As pequenas alterações que foram sendo feitas nas rotas, carreiras e ajustes horários, não passaram de medidas avulsas e descontextualizadas daquele que devia ter sido, há muito, um novo programa de desenvolvimento de uma rede integrada que servisse a população de Lisboa, garantisse a sua mobilidade com conforto e com intervalos de tempo aceitáveis, cumprindo o objetivo central de desenvolvimento e promoção da utilização do transporte público.

Neste período, a própria Carris teve alterações muito significativas. Deixou de ser uma empresa do Setor Empresarial do Estado, tutelada pela Secretaria de Estado dos Transportes e passou para o domínio da Câmara Municipal de Lisboa (CML), integrando o conjunto das empresas municipais, razão pela qual a CML



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

passou a ser a entidade competente para a definição do desenvolvimento e prioridades da Carris.

Nesse contexto passaram, e bem, a dirigir-se à Câmara os muitos munícipes que reclamam por um melhor serviço de transporte disponibilizado pela Carris. Um serviço que sirva os diversos bairros, todos os dias da semana, a horários que possibilitem a mobilidades das populações adequados às novas realidades e exigências profissionais.

Mais, os utentes da Carris passaram a reportar à Câmara os muitos e graves problemas com que se deparam quando pretendem utilizar este transporte público: os longos tempos de espera, o elevado número de passageiros em cada autocarro, elétrico ou elevador, os tempos de cada percurso, a falta de informação fiável relativa aos tempos de espera para o próximo autocarro ou carreira, etc..

Ora, a atual “Rede 7” da Carris, que apresenta uma cobertura de 720 km, dos quais 65 km se desenvolvem em corredores BUS, tal como reconhece o seu Presidente do Conselho de Administração e é assumido no Plano de Atividades e Orçamento, está hoje desajustada.

Assim, impõe-se que, independentemente da necessidade imperiosa de se aumentar em muito o número de autocarros e elétricos ao serviço, de se alargarem os quadros de efetivos da empresa sobretudo de trabalhadores para tripular os veículos e procederem à sua manutenção e reparação, de se aumentar o número de faixas bus, etc., sejam iniciados de imediato os estudos que possibilitem a alteração da rede da Carris, ajustando a oferta do serviço público de passageiros prestado por esta empresa às reais necessidades da população, que possibilitem a promoção do serviço de transporte público, em detrimento da utilização do transporte individual, fator essencial ao desenvolvimento sustentável da cidade.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

**Assim, os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:**

1 - Que a Carris proceda com a máxima brevidade ao diagnóstico da situação atual e conseqüentemente ao estudo da implementação de uma nova rede que contemple, entre outros, os seguintes elementos:

- As novas realidades e necessidades de mobilidade da cidade;
- As novas necessidades horárias de oferta, em particular o alargamento da rede noturna;
- O utente, a sua fidelização e os utentes potenciais;
- As diversas ofertas complementares de serviço público de transportes: Metro, CP e Carris Metropolitana.

2 – Que a Carris, no seu PAO para 2025, a apresentar para apreciação e votação pela Câmara, indique a calendarização desse estudo e a programação da implementação de uma nova rede.

Lisboa, 11 de dezembro de 2024

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara